

## AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Lucélia Quaresma Duarte<sup>1</sup>  
Kethley Horranna Bezerra Rolim<sup>2</sup>  
José Anderson de Luna Coêlho<sup>3</sup>

### RESUMO

O presente artigo aborda a avaliação na Educação Infantil, considerando a importância de discutir sobre o processo de avaliação nesta etapa de ensino. O artigo dividido em três partes discute sobre um olhar acerca da educação infantil, em seguida aborda sobre a avaliação da aprendizagem e seus tipos e por fim trata da avaliação na educação infantil especificamente, trazendo exemplos de instrumentos avaliativos nessa etapa da educação. Propomos identificar o processo de avaliação na educação infantil e para isso desenvolvemos uma pesquisa de campo através de uma entrevista, com duas professoras de educação infantil da cidade de Cajazeira/PB, a fim de identificar os métodos utilizados por elas no processo de avaliação dos seus educandos. Os resultados obtidos na pesquisa mostraram que os instrumentos avaliativos são elementos indissociáveis do processo educativo e os métodos utilizados pelas educadoras são os registros, podendo ser escrito, ou através de fotos e vídeos. Além, da efetivação de jogos pedagógicos. Concluímos que a avaliação na educação infantil é um processo lento e contínuo e que o trabalho do professor nesse nível requer uma prática elaborada regida pelo respeito às idades e pelo tempo que cada criança possui para o seu desenvolvimento.

**Palavras-chave:** Avaliação da aprendizagem, Educação Infantil, Avaliação na Educação Infantil.

### INTRODUÇÃO

O presente artigo aborda acerca do processo de avaliação da aprendizagem na Educação infantil. Considerando que a avaliação é instrumento didático utilizado pelos professores e é uma parte integrante e fundamental do processo de ensino e aprendizagem, o ato de avaliar é algo mais complexo do que simplesmente atribuir notas, é, portanto, uma atividade de reflexão sobre as informações obtidas com vistas a planejar as práticas pedagógicas e para tomadas de decisões visando à melhoria da qualidade do ensino. Nessa perspectiva, diante da importância da avaliação da aprendizagem, nos remete a reflexão e discussão acerca do processo avaliativo na primeira etapa da educação básica.

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Pedagogia pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campus Cajazeiras.  
E-mail: [luceliaduarte10@gmail.com](mailto:luceliaduarte10@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduanda do curso de Pedagogia pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campus Cajazeiras.  
E-mail: [kethley02@gmail.com](mailto:kethley02@gmail.com);

<sup>3</sup> Graduando do curso de Pedagogia pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campus Cajazeiras.  
E-mail: [andersoncz1@hotmail.com](mailto:andersoncz1@hotmail.com);

A Educação Infantil consiste em uma fase fundamental e possui um papel indispensável na formação integral da criança, tendo a finalidade de desenvolver a sua potencialidade e habilidades através de atividades que envolvam o lúdico. Logo o trabalho docente nesta etapa, deve ser pensado intencionalmente, havendo assim um planejamento das atividades e metodologias, levando em consideração que cada criança aprende e assimila informações de maneiras diferentes.

Dessa forma, o processo de avaliação nesta etapa da educação básica tem um caráter processual e de forma contínua, acompanhando o desenvolvimento individual da criança nas atividades intencionalmente planejadas, permitindo a análise do seu desempenho e do seu desenvolvimento integral. Portanto, os instrumentos e métodos avaliativos na educação infantil são imprescindíveis, contribuindo na reflexão para uma futura ação para promover o crescimento e desenvolver possibilidades de aprendizagens dos educandos.

O objetivo geral é identificar o processo de avaliação na Educação Infantil, para compreensão das concepções e instrumentos avaliativos neste nível de ensino e como objetivos específicos, compreender o processo educativo da primeira etapa da educação básica, discutir os desafios e possibilidades concernentes a avaliação e analisar os instrumentos de avaliação no ensino da educação infantil. Tendo em vista a importância do estudo acerca da avaliação da aprendizagem na educação infantil e sua especificidade nesta etapa da educação, levantamos nesse estudo a seguinte problemática: quais os métodos avaliativos utilizados pelos professores na Educação Infantil?

O referencial teórico está dividido em três tópicos para reflexão do tema proposto. No primeiro tópico discutiremos sobre a Educação Infantil, compreendendo as especificidades desta etapa da educação. No segundo tópico abordaremos as concepções acerca da avaliação da aprendizagem. No terceiro, trataremos sobre a avaliação no processo educativo da Educação Infantil.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa foi desenvolvida com a abordagem qualitativa, possibilitando assim, percepções a partir da realidade estudada. O instrumento da pesquisa utilizado foi uma entrevista com duas educadoras, atuantes na Educação Infantil, no Município de Cajazeiras-PB. As perguntas para a entrevista foram: O que é avaliação? Quais instrumentos avaliativos são utilizados em sala de aula? Qual a importância da avaliação na Educação Infantil? Essas

indagações contêm caráter investigativo diante a temática, possibilitando assim, um feedback do estudo presente no artigo. Após a coleta de dados, as respostas gravadas em áudio foram analisadas e montadas por categorias, possibilitando assim a leitura e a interação entre os pesquisadores e os dados que darão a conclusão da investigação do como é feita a avaliação na Educação Infantil.

## **DESENVOLVIMENTO**

### **Construindo um olhar acerca da Educação Infantil**

A Educação Infantil é a primeira etapa da educação básica e consiste no atendimento de crianças de 0 a 5 anos de idade, oferecido em creches e pré-escolas. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases nº 9394/96 esta etapa da educação tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, ou seja, a educação infantil é a base do ensino e tem um papel fundamental no desenvolvimento integral da criança.

Sendo assim, a educação é um direito da criança e dever do Estado junto com a família e a sociedade, fazendo a educação infantil parte do sistema educacional que deve ser de qualidade e que considere os variados conhecimentos que a criança traz consigo para construção da sua identidade.

Dessa forma, a Educação Infantil tem um papel fundamental na formação da criança e no seu desenvolvimento integral. Logo, a interação e a brincadeira são práticas que estruturam esta etapa da educação e são experiências em que as crianças constroem conhecimentos, contribuindo na sua aprendizagem e socialização. Referente a isto, Oliveira ressalta que (1996):

Na creche e na pré-escola, devem ser criadas condições para que as crianças interajam com os educadores e professores e com as outras crianças em situações variadas, de modo a desenvolver-se em todos os seus aspectos, elaborar conhecimentos sobre si mesma e sobre o mundo físico e social, construir uma autoimagem positiva, ampliar sua capacidade de tomar iniciativas e adotar estratégias de interação cada vez mais eficazes e solitárias com seus parceiros. (OLIVEIRA, 1996, p.144)

Diante dessa constatação, é compreensível que a interação da criança com outras crianças, bem como com outros sujeitos na escola contribui no desenvolvimento de todos os seus aspectos. Referente a isto, ao possibilitar atividades lúdicas, as crianças desenvolvem a sua interação social com os colegas e esse dinamismo pode auxiliar o professor na observação

dos alunos, identificando as potencialidades, o desempenho e as dificuldades no relacionamento com a turma.

Através das atividades e brincadeiras lúdicas as crianças aprendem novos saberes, significados, regras e valores e considerando que o brincar está presente na vida das crianças, assim como elas aprendem através das brincadeiras, se torna profícuo que os educadores realizem brincadeiras utilizando a ludicidade em suas práticas pedagógicas para que resulte em aprendizagens e contribua no desenvolvimento da criança.

Nessa perspectiva, se torna também imprescindível ao professor, a escolha de atividades significativas, ou seja, o brincar se desloca para o processo de ensino e aprendizagem, possuindo uma intenção didática e objetivos a serem atingidos. Desse modo, cabe aos professores compreender que para cumprir os objetivos na educação infantil significa organizar e planejar.

Além disso, o planejamento das atividades na educação infantil é fundamental para uma ação consistente. Logo, o planejamento é a atitude de traçar, projetar, programar, elaborar um roteiro para empreender uma viagem de conhecimento, interações, de possibilitar experiências múltiplas e aprendizagens significativas para as crianças (OSTETTO, 2000). Assim sendo, o planejamento e a organização orientam a prática docente e possibilitam ao professor a refletir sobre suas ações pedagógicas e metodologias, podendo identificar se os objetivos e metas foram alcançadas com êxito resultando na aprendizagem dos alunos.

Já no que concerne a avaliação da aprendizagem neste nível de educação, requer o entendimento que de o ato de avaliar não é simplesmente julgar, mas acompanhar um percurso de vida da criança, durante o qual ocorrem mudanças em múltiplas dimensões objetivando favorecer o máximo possível seu desenvolvimento e nas suas aprendizagens (HOFFMAN, 2012). Nesta percepção, a avaliação é um importante instrumento didático, se caracterizando como um auxílio para o professor em que ele precisa levar em consideração todas as dimensões da criança, ou seja, como um sujeito integral e que está sempre em constante processo de desenvolvimento.

Para tanto, nas práticas pedagógicas os métodos ou instrumentos avaliativos, como portfólios, relatórios, fichas e dossiês, possibilitam a organização dos registros das aprendizagens e do desenvolvimento da criança, ou seja, tem por finalidade registrar as ações desenvolvidas, fazendo uma síntese sobre a observação individual do aluno. Dessa forma, no tópico seguinte iremos abordar acerca da avaliação da aprendizagem no âmbito educacional e quais os tipos de avaliações podem ser aplicados pelos professores.

## **Avaliação da Aprendizagem**

A avaliação do rendimento dos educandos no processo ensino-aprendizagem é feita, muitas das vezes, como ato classificatório e eliminatório, pois os resultados em números apresentados, nesse modo de avaliar, é o que indica o quanto o educando detém o saber. Todavia, faz parte do trabalho docente verificar o rendimento dos educandos, avaliando os resultados do ensino, mas cabe ao educador reconhecer as diferenças na capacidade de aprender dos educandos, para contribuir na superação das dificuldades e criar possibilidades de avanço do sujeito na aprendizagem. Nessa perspectiva, Luckesi (2000) enfatiza que:

A avaliação da aprendizagem não é e não pode continuar sendo a tirana da prática educativa, que ameaça e submete a todos. Chega de confundir avaliação da aprendizagem com exames. A avaliação da aprendizagem, por ser avaliação, é amorosa, inclusiva, dinâmica e construtiva, diversa dos exames, que não são amorosos, são excludentes, não são construtivos, mas classificatórios. A avaliação inclui, traz para dentro; os exames selecionam, excluem, marginalizam. (LUCKESI, 2000, P. 01)

O estudo de Luckesi (2000) nos leva a compreender o objetivo da avaliação, isso é, a coerência do ato de avaliar, pois é algo bem mais complexo do que a simples atribuição de notas, usando testes e provas, mas ela está definitivamente inserida no processo de aprendizagem dos educandos. Nesse sentido, há alguns tipos de avaliações que podem e devem ser praticadas pelos educadores e, de acordo com Santos (2005), são cinco: a primeira é a Formativa, que tem como objetivo verificar se tudo aquilo que foi proposto pelo educador em relação aos conteúdos estão sendo atingidos durante todo o processo de ensino aprendizagem; o segundo é a Cumulativa, que permite a retenção de tudo aquilo que se vai aprendendo no decorrer das aulas; a terceira é a Diagnóstica, na qual auxilia o educador a detectar ou fazer uma sondagem naquilo que se aprendeu ou não; a quarta é a Somativa, a qual servirá para atribuição de notas e classificações. Por último a quinta, a Auto-avaliação, podendo ser realizada tanto pelo educando quanto pelo educador, para se ter consciência do que se aprendeu ou se ensinou e assim melhorar a aprendizagem.

Os tipos de avaliação apresentados por Santos (2005), dão subsídios para os educadores aplicarem na sua formação e conseguinte, no âmbito educacional, ao qual exerce função de trabalho, seja ela, formativa, cumulativa, diagnóstica, somativa e auto avaliativa. Entretanto, é necessário rever como deve se avaliar e ser definida, pois a avaliação deve ser flexível, podendo assim, atender as demandas dos educandos, para que se obtenha resultados

positivos. Nesse sentido, podemos elencar os instrumentos que podem dar suporte avaliativo nos diferentes modos de avaliar, como por exemplo: pesquisas bibliográficas; produções de textos; expressões corporais; trabalho em grupo; autocritica; apresentações orais; criação de mapas conceituais; exposições do conhecimento, entre outros.

Em uma perspectiva fora da sala de aula, será quando se estar doente e ter que ir em uma consulta médica, é esperado que o médico, por exemplo, investigue os sintomas, faça alguns questionamentos, atribua o conhecimento científico adquirido em sua formação, por conseguinte se oriente das situações para fazer o diagnóstico. É preciso que ele tome uma decisão, que será o resultado final do que está acontecendo, para combater a doença. Isso é diagnosticar e decidir. Exemplificando melhor, Luckesi (2000) faz a seguinte análise:

[...] é preciso constatar o estado de alguma coisa (um objeto, um espaço, um projeto, uma ação, a aprendizagem, uma pessoa...), tendo por base suas propriedades específicas. Por exemplo, constato a existência de uma cadeira e seu estado, a partir de suas propriedades 'físicas' (suas características): ela é de madeira, com quatro pernas, tem o assento estofado, de cor verde... A constatação sustenta a configuração do 'objeto', tendo por base suas propriedades, como estão no momento. O ato de avaliar, como todo e qualquer ato de conhecer, inicia-se pela constatação, que nos dá a garantia de que o objeto é como é. Não há possibilidade de avaliação sem a constatação. (LUCKESI, 2000, P.03)

A avaliação ocorrerá mediante a todo o processo até o diagnóstico, assim, os rumos avaliativos a serem tomados, serão como um ciclo completo de intencionalidade, na busca de propiciar mudanças positivas na formação do conhecimento. Essa formação do conhecimento se dar através do planejamento, pois o planejamento e a avaliação são atos que buscam resultados satisfatórios, mas enquanto o planejamento traça os caminhos, a avaliação faz a mediação do que é necessário no percurso da ação, ou seja, ela investiga a qualidade dos resultados, o final da ação, apontando os erros para futuras melhoras ou reparos. Nesse sentido, foram elencados alguns princípios da avaliação de maneira geral, e logo depois, no tópico seguinte, iremos abordar a avaliação mais específica, voltada apenas para Educação Infantil.

### **A avaliação na Educação Infantil**

A avaliação na educação infantil é um processo que acontece de maneira lenta e contínua, pois, diferente de outras etapas da educação é preciso respeitar o tempo de aprendizagem dos educandos. É necessário que haja um acompanhamento longo das

atividades desenvolvidas com as crianças para assim ir avaliando o processo de aprendizagem.

Para que aconteça a avaliação de forma coerente é necessário que o professor tenha sempre um planejamento que envolva as questões do desenvolvimento da aprendizagem dos alunos, buscando sempre melhorias que visem uma reflexão da sua parte e que contribua para o seu trabalho docente e suas práticas avaliativas. Quanto a isso Carneiro (2010) diz que:

A avaliação na educação infantil consiste no acompanhamento do desenvolvimento infantil e por isso, precisa ser conduzida de modo a fortalecer a prática docente no sentido de entender que avaliar a aprendizagem e o desenvolvimento infantil implica sintonia com o planejamento e o processo de ensino. Por isso, a forma, os métodos de avaliar e os instrumentos assumem um papel de extrema importância, tendo em vista que contribuem para a reflexão necessária por parte dos profissionais acerca do processo de ensino. (CARNEIRO, 2010, p. 6)

Para avaliar na educação infantil se faz necessário um planejamento do docente que visem buscar métodos de avaliar da melhor forma, buscando sempre acompanhar a evolução dos educandos e por isso, é profícuo que haja consideração, pois, embora que ainda sejam crianças elas já possuem uma bagagem apesar de ser pequena, mas já se pode considerar a partir desse conhecimento prévio trazido por elas, para assim construir um conhecimento novo, mas avaliando desde os seus conhecimentos construídos anteriormente. Dessa forma, é importante ressaltar que cada criança tem o seu ritmo de aprendizagem, e por isso, deve-se acompanhar cada criança individualmente, respeitando suas particularidades e suas especificidades, ou seja, cada indivíduo necessita ter a sua avaliação, respeitando sempre a sua individualidade.

São utilizadas muitas formas e instrumentos avaliativos na educação infantil, um dos instrumentos utilizados são os portfólios, que segundo Hernández (2000) são:

[...] um continente de diferentes tipos de documentos (anotações pessoais, experiências de aula, trabalhos pontuais, controles de aprendizagem, conexões com outros temas fora da escola, representações visuais, etc.) que proporciona evidências do conhecimento que foram sendo construídas, as estratégias utilizadas para aprender a disposição de quem o elabora para continuar aprendendo. (HERNÁNDEZ, 2000, p. 166)

Dessa forma, pode-se dizer que o portfólio não é o produto final, mas sim um processo de construção da prática pedagógica, tanto para o professor como para os alunos, possibilitando ao professor uma observação mais atenta aos caminhos percorridos pelos

alunos, e ajudando as crianças a enxergarem o seu processo de aprendizagem, a sua evolução diante das atividades expostas naquele documento.

Já o relatório na educação infantil é um instrumento muito utilizado principalmente para acompanhar a criança, uma vez que avaliação na educação infantil é um processo construtivo com o objetivo de acompanhar e identificar o desenvolvimento integral da criança. Dessa forma a avaliação se dará mediante o acompanhamento de registros feitos pelo professor sobre o desenvolvimento da criança sem fins de promoção ou reprovação. Como afirma Hoffmann (1996):

Os relatórios de avaliação representam a análise e a reconstituição da situação vivida pela criança na interação com o professor. Eles representam, ao mesmo tempo, reflexo, reflexão e abertura a novos possíveis. Ao objetivar, através do relatório, o seu entendimento sobre o processo vivido pela criança, o educador se reconhece como participante desse processo, corresponsável pela história construída por ela. Elaborar o relatório de acompanhamento da criança equivale assim ao educador assumir conscientemente seu compromisso com ela, e abrir-se á colaboração da própria criança, dos pais e outros educadores no processo avaliativo. (HOFFMANN, 1996, p. 55)

Diante disso pode-se observar que o fim dos relatórios como avaliativos é acompanhar o desenvolvimento da criança e cabe ao professor e a família estabelecer um diálogo aberto, considerando que nessa fase a escola e a família devem ser parceiras no processo de aprendizagem dos educandos.

Os relatórios avaliativos têm uma significativa importância na educação infantil porque é através deles que o professor toma conhecimento do que se passou com a criança no ano anterior, pois, o mesmo contém todo o histórico da criança, o que contribui para o trabalho do professor que a partir daquele relatório poderá refletir sobre o desenvolvimento daquela criança atentando que o sentido do relatório não é classificar a criança e nem apontar o que ela é capaz ou incapaz de fazer.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os dados resultantes das entrevistas realizadas com duas educadoras da Educação Infantil proporciona uma análise investigativa de como está sendo realizada a avaliação de aprendizagem, nas instituições de ensino, para os educandos do Município de Cajazeiras/PB. Categorizamos os resultados para melhor organização de dados, utilizando as letras “A e B”, para identificação dos dois educadores. O quadro 01 (um) apresenta a percepção das

educadoras em relação à definição da avaliação da aprendizagem. A educadora “A” elenca que a avaliação é ferramenta que auxilia o professor na sua prática, realizada de forma contínua na escola e com o objetivo de identificar situações de aprendizagem. Já a educadora “B”, responde que a avaliação é um processo contínuo e necessário, auxilia no avanço na aprendizagem, na construção do educando, e também do educador.

#### QUADRO 01 – Definições da Prática Avaliativa das Educadoras

PERGUNTA	SUJEITOS	RESPOTAS
Como você define a avaliação da aprendizagem?	EDUCADORA A	A avaliação é uma importante ferramenta que auxilia o professor na sua prática, pois é realizada de forma contínua na escola e tem como objetivo identificar situações de aprendizagem em cada aluno.
	EDUCADORA B	A avaliação é um processo contínuo e essencial, no qual ajuda a criança a avançar na aprendizagem e na construção, auxilia o professor a acompanhar o seu desempenho.

FONTE: Elaborado pelos pesquisadores com dados coletados em jun/2019.

Ao analisar o quadro 01 (um), percebemos que as educadoras definem o ato de avaliar de maneira processual, na qual auxilia o professor na identificação do como o educando está desenvolvendo suas habilidades de aprendizagem. Entretanto, a avaliação só faz sentido se a mesma estiver inserida na política educacional quando não utilizada como controladora ou dominadora. Como traz Luckesi (2011, p. 28), “a avaliação não se dá nem se dará num vazio conceitual, mas sim dimensionada por um modelo teórico de mundo e de educação, traduzido em prática pedagógica”.

No quadro 02 (dois), sobre os instrumentos avaliativos utilizados pelas educadoras, a educadora “A”, enfatiza a importância de fazer registros, tanto no coletivo, como no individual, e dá exemplos desses registros. A educadora “B”, também dá exemplos de instrumentos avaliativos utilizados por ela, como jogos pedagógicos, leitura de imagem, entre outros.

#### QUADRO 02 – Instrumentos Avaliativos Utilizados Pelas Educadoras

PERGUNTA	SUJEITOS	RESPOTAS
----------	----------	----------

Quais instrumentos avaliativos você utiliza nas práticas docentes?	EDUCADORA A	É importante que o docente faça registros de cada aluno e também registros da turma de forma coletiva, sendo que esses registros podem ser feitos de forma escrita, registros fotográficos e filmagens das ações que foram planejadas e executadas.
	EDUCADORA B	Jogos pedagógicos, leitura de imagem, oficinas, pinturas, modelagens, brincadeiras, rodas de conversas, danças, práticas esportivas, músicas, produção de desenho, colagem e paradidáticos, esses são os instrumentos mais utilizados na educação infantil.

FONTE: Elaborado pelos pesquisadores com dados coletados em jun/2019.

A educadora A, traz em sua fala instrumentos avaliativos de registro, que também é uma forma de avaliar na Educação Infantil, ou seja, a avaliação aqui ocorre através do acompanhamento de forma individual e coletiva que tem subsídios concretos. Já a educadora B, elenca atividades de cunho pedagógico que auxiliam na avaliação por meio de observação, avaliando assim as desenvolvimentos dos educandos na realização das atividades propostas por ela.

A avaliação necessita ser um processo de coleta e análise de dados, que vise a verificação dos objetivos propostos, respeitando as características individuais e o ambiente em que o educando vive. A avaliação deve ser integral considerando o aluno como um ser total e integrado e não de forma fragmentada. Para não ser autoritária e conservadora, a avaliação tem a tarefa de ser diagnóstica, ou seja, deverá ser o instrumento dialético do avanço, terá de ser o instrumento da identificação de novos rumos (LUCKESI, 2011, p. 39).

O quadro três (3), sobre as concepções da proficiência da avaliação, a educadora “A”, fala que a avaliação ocorre por meio da observação cotidiana, na obtenção dos resultados das atividades realizadas pelos alunos. A educadora “B”, diz que a avaliação auxilia o educador a obter informações, buscando subsídios para o desenvolvimento dos educandos.

### QUADRO 03 – Concepções da Proficiência da Avaliação

PERGUNTA	SUJEITOS	RESPOSTAS
		A avaliação na Educação Infantil acontece na observação feita do cotidiano do aluno com o objetivo de identificar se

Enquanto docente qual a importância da avaliação para sua atuação?	EDUCADORA A	o que foi planejado e executado em sala de aula está dando o resultado esperado pelo planejamento, sendo que os registros realizados pelos docentes e também as atividades realizadas pelos alunos são documentos importantes para auxiliar os professores nas suas formações e planejamentos.
	EDUCADORA B	Auxilia o professor a obter informações e buscar subsídios suficientes, capazes de favorecer o desenvolvimento da criança.

FONTE: Elaborado pelos pesquisadores com dados coletados em jun/2019.

Analisando as respostas das educadoras, compreende-se que o ato de avaliar no contexto escolar tem o objetivo o planejamento para refletir sobre as atividades que serão aplicadas para melhor aprendizagem dos educandos. Nesse sentido, a avaliação possibilita o educador refletir sobre suas práticas pedagógicas, e também o crescimento do educando e o seu desenvolvimento pleno. E quando se é analisado os resultados, os mesmos podem mostrar novos caminhos e novas metodologias para o processo de ensino aprendizagem.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Avaliação da aprendizagem é um processo presente em todos os níveis de educação e este acontece de várias maneiras, através de diversos instrumentos como provas, trabalhos escritos, seminários e muitos outros, dessa forma podendo ser considerada como aplicação de instrumentos avaliativos usados pelos professores para identificar se estão sendo bem desenvolvidas suas práticas enquanto educadores.

Nesse estudo trabalhamos acerca da educação infantil, que diferente dos outros níveis requer um olhar diferenciado dos professores tendo em vista que se trata de crianças começando a desenvolver habilidades, por isso os educadores devem considerar as particularidades de cada um, visto que cada criança tem o seu tempo de desenvolvimento e dessa forma os instrumentos avaliativos são diferenciados e requerem um acompanhamento individual de cada criança.

Nessa etapa da educação as crianças aprendem de forma lúdica através de jogos e brincadeiras que tem fins educativos, e a avaliação acontece muito por meio de portfólios e relatórios, onde o professor juntamente com os pais preenchem todos os campos de informações sobre as crianças, tanto da vida pessoal, quanto do desenvolvimento enquanto

educando, a fim de conhecer e acompanhar o desenvolvimento da criança ao longo do seu ano escolar.

Dessa forma concluímos e entendemos a importância da avaliação em todos os níveis e, sobretudo na educação infantil onde o professor precisa refletir com mais cuidado a sua prática uma vez que se trata de crianças descobrindo a vida, e é por isso que o processo avaliativo nesse nível é lento e contínuo baseado no respeito às idades e ao tempo de aprendizagem de cada um dos educandos.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL, Casa Civil. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9394/96. Brasília, DF, 1996.

CARNEIRO, M. P. A. K. B. **Processo avaliativo na Educação Infantil**. 2010. 45f. Monografia (Pós-graduação em Educação Infantil). Escola Superior Aberta do Brasil, Vila Velha, 2010.

HERNÁNDEZ, F. A Avaliação na Educação Artística, in: **Cultura Visual, Mudança Educativa e Projeto de Trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

HOFFMANN, J. **Avaliação e educação infantil**: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. Porto Alegre: Mediação, 2012.

HOFFMANN, J. M. L. **Avaliar para promover**: as setas para o caminho. 10. ed. Porto Alegre, Mediação, 2008.

HOFFMANN, J. M. L. **Avaliação na prática em construção na pré-escola**: Um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. Porto Alegre: mediação, 1996.

LUCKESI, C. C. **O que é mesmo o ato de avaliar a aprendizagem?**. Pátio. Porto alegre: ARTMED. Ano 3, n. 12 fev./abr. 2000.

LUCKESI, C. **A avaliação da aprendizagem escolar**: estudos e proposições 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

OLIVEIRA, Z. M. R. **A brincadeira e o desenvolvimento infantil**: implicações para a educação em creches e pré-escolas. CINDEDI. 1996.

OSTETTO, L. E. **Encontros e encantamentos na Educação Infantil: Partilhando experiências de estágios**. Campinas, SP: Papyrus, 2000.

SANTOS, C. R. (et. al.) **Avaliação Educacional**: um olhar reflexivo sobre sua prática., e Pvários autores, São Paulo: Editora Avercamp, 2005.